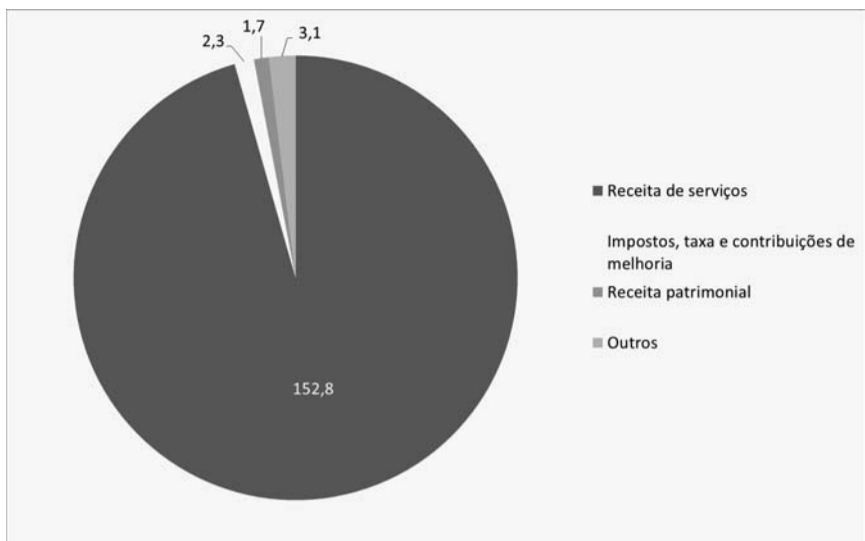


Quanto às receitas da autarquia, a principal fonte, com 95,6%, é a receita de serviços, que estima arrecadar R\$ 152,8 milhões em 2018. Os impostos, taxas e contribuições de melhoria tem previsão de arrecadação de R\$ 2,3 milhões, enquanto que a receita patrimonial prevê arrecadar R\$ 1,7 milhão.

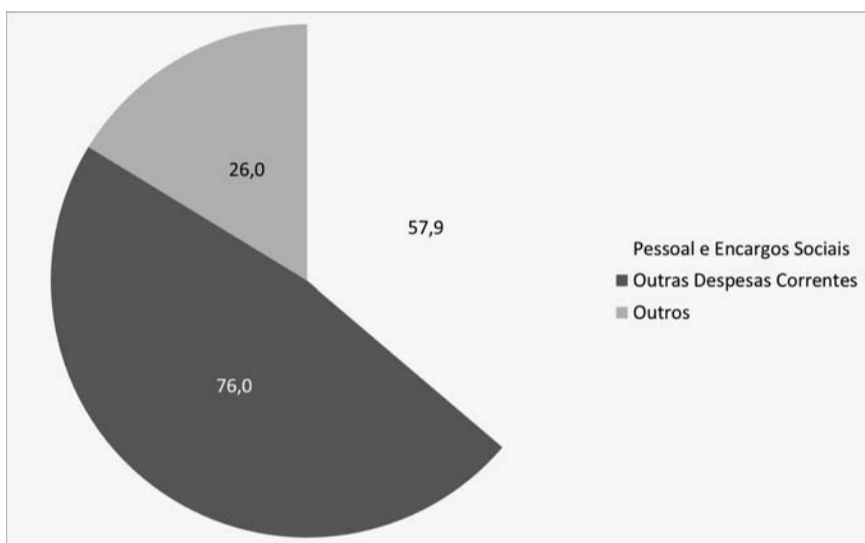
Gráfico 5 – Serviço Funerário do Município de São Paulo – Proposta Orçamentária 2018 por Origem da Receita (em R\$ milhões)



Fonte: Proposta orçamentária de 2018 do Município de São Paulo

O grupo de despesa Pessoal e Encargos Sociais têm uma previsão de gastos de R\$ 57,9 milhões, ou 36,2% das despesas orçadas da autarquia, enquanto que Outras Despesas Correntes, com R\$ 75,9 milhões, são os principais gastos da autarquia, representando 47,5% do total. Esta rubrica engloba despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de serviços prestados por pessoa física sem vínculo empregatício ou pessoa jurídica independente da forma contratual, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, vale-alimentação, vale-transporte, além de outras dentro da categoria econômica "Despesas Correntes" não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa.

Gráfico 6 – Serviço Funerário do Município de São Paulo – Proposta Orçamentária 2018 por Grupo de Natureza de Despesa (em R\$ milhões)

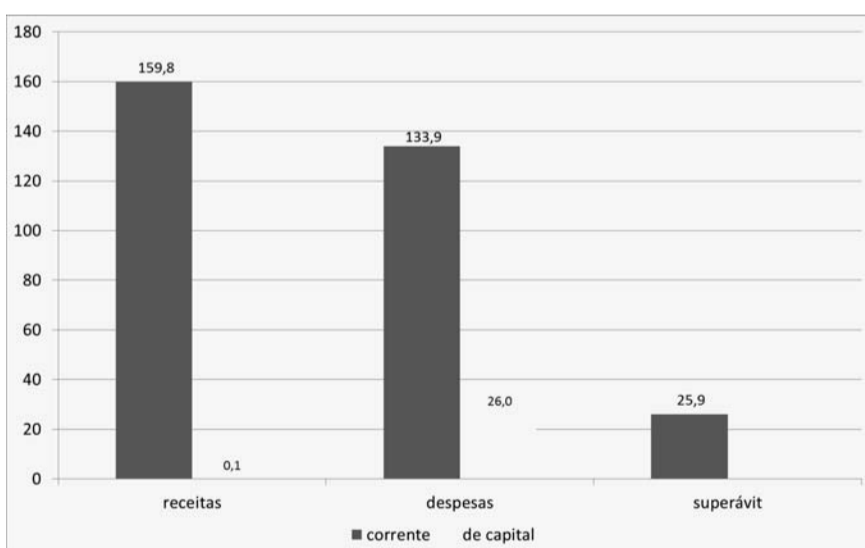


Fonte: Proposta orçamentária de 2018 do Município de São Paulo

O Serviço Funerário estima receitas correntes em R\$ 159,8 milhões para o ano de 2018 e fixa despesas correntes de R\$ 133,9 milhões. Portanto, a autarquia espera obter um superávit corrente de R\$ 25,9 milhões, os quais, somados aos R\$ 110 mil estimados com a alienação de bens, financiarão as despesas de capital de R\$ 26 milhões.

Entre as despesas de capital, a grande maioria, ou R\$ 24,9 milhões, será utilizada na inversão financeira referente à atividade "Comercialização de Artigos do Serviço Funerário", enquanto que apenas R\$ 1,1 milhão será destinado a investimentos.

Gráfico 7 – Serviço Funerário do Município de São Paulo – Proposta Orçamentária 2018 por Receita e Despesa segundo a Categoria Econômica (em R\$ milhões)



Fonte: Proposta orçamentária de 2018 do Município de São Paulo

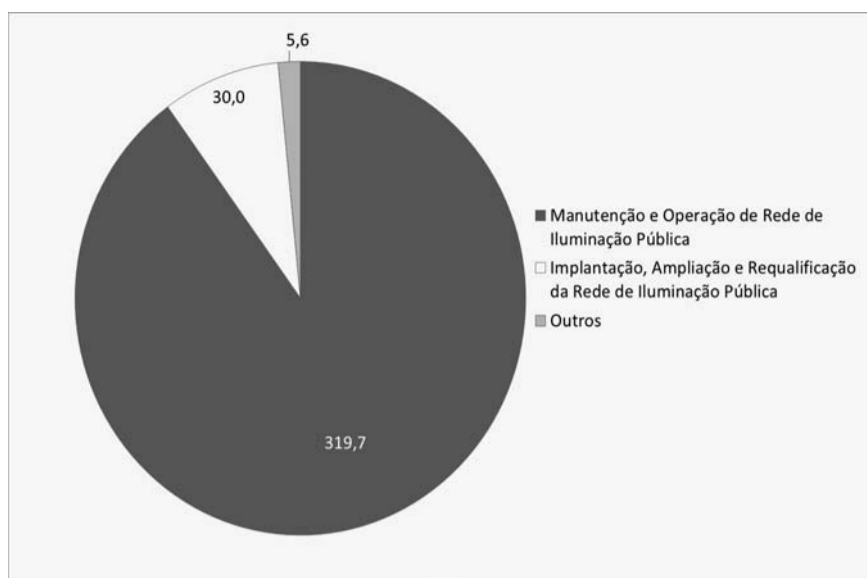
Fundo Municipal de Iluminação Pública – FUNDIP

O Fundo Municipal de Iluminação Pública – FUNDIP – instituído pelo Decreto nº 43.143/2003, em consonância com o artigo 8º da Lei nº 13.479/2002, destina-se exclusivamente ao custeio do serviço de iluminação pública e, de acordo com o Decreto nº 57.756 de 1º de Janeiro de 2017, sua gestão é de responsabilidade da SMSO, tema deste sub-relatório.

Segundo os dispositivos da Lei 13.479/2002, o serviço compreende a iluminação de vias, logradouros e demais bens públicos, e a instalação, manutenção, melhoramento e expansão da rede de iluminação pública, além de outras atividades a estas correlatas.

Para 2018, de acordo com o proposto no PLOA, estão orçados R\$ 355,3 milhões para o Fundo Municipal de Iluminação Pública. Pouco mais de 91%, ou R\$ 324,9 milhões, estão destinados para as atividades e apenas R\$ 30,4 milhões para os projetos. A atividade Manutenção e Operação de Rede de Iluminação Pública responde por 90% do total do fundo, com R\$ 319,7 milhões. O projeto Implantação, Ampliação e Requalificação da Rede de Iluminação Pública tem valor orçado de R\$ 30 milhões, o que corresponde a 8,4% do total. As outras ações respondem pelo restante do orçamento.

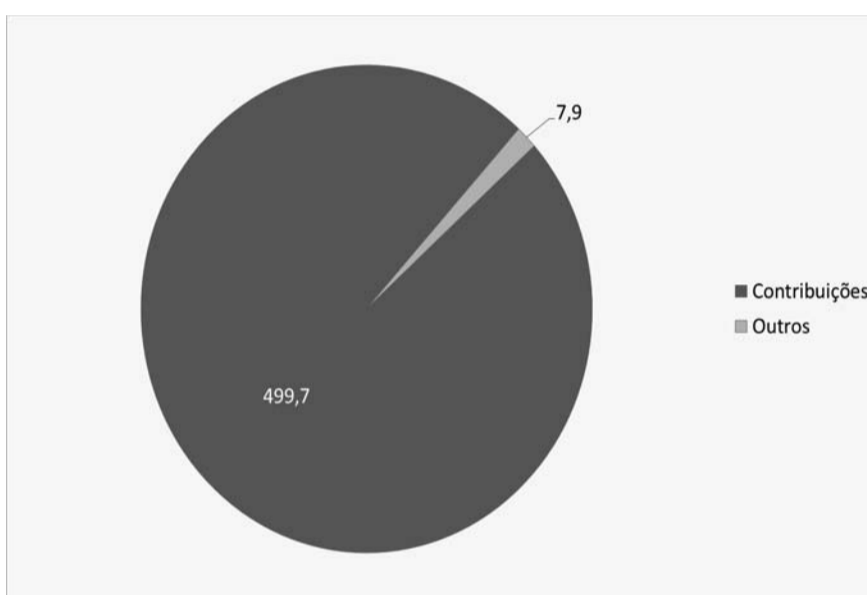
Gráfico 8 – Fundo Municipal de Iluminação Pública – Proposta Orçamentária 2018 por Ações (em R\$ milhões)



Fonte: Proposta orçamentária de 2018 do Município de São Paulo

Quanto às fontes de recursos do fundo, a principal, com 98,4%, é a receita de Contribuições, que estima arrecadar R\$ 499,7 milhões em 2018. A Receita Patrimonial e Outras Receitas Correntes respondem pelo resto dos recursos estimados.

Gráfico 9 – Fundo Municipal de Iluminação Pública – Proposta Orçamentária 2018 por Origem da Receita (em R\$ milhões)

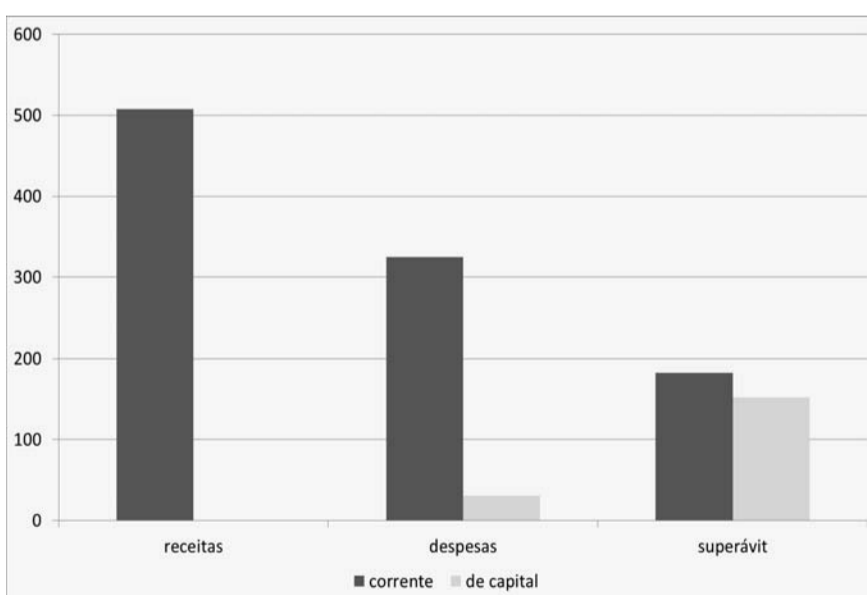


Fonte: Proposta orçamentária de 2018 do Município de São Paulo

O Fundo Municipal de Iluminação Pública estima receitas correntes em R\$ 507,6 milhões para o ano de 2018 e fixa despesas correntes de R\$ 324,9 milhões. Portanto, o superávit corrente esperado é de R\$ 182,7 milhões.

Além disso, estão orçados R\$ 30,4 milhões para despesas de capital, as quais, subtraídas do superávit corrente, resultam no superávit de capital estimado para 2018 de R\$ 152,3 milhões.

Gráfico 10 – Fundo Municipal de Iluminação Pública – Proposta Orçamentária 2018 por Receita e Despesa segundo a Categoria Econômica (em R\$ milhões)



Fonte: Proposta orçamentária de 2018 do Município de São Paulo